



B0371

**EFEITO DO FLUORETO NO DESENVOLVIMENTO DE FLUOROSE DENTAL: ESTUDO DA MATRIZ DO ESMALTE EM FORMAÇÃO**

HELOÍSA NAVARRO PANTAROTO (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. LIVIA MARIA ANDALO TENUTA (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O mecanismo de desenvolvimento de fluorose dental, único efeito colateral da exposição crônica ao fluoreto (F), não é totalmente compreendido. O objetivo deste projeto é estudar as concentrações de F, cálcio (Ca) e o pH no fluido da matriz do esmalte em formação sob exposição a doses crescentes de F, utilizando um modelo de desenvolvimento de fluorose em ratos, comparando-o com o grau de fluorose resultante. Vinte fêmeas de ratos Wistar, com 35 dias, foram aleatoriamente divididas em 4 grupos com 4 animais cada. Os grupos receberam água contendo 0, 12,5, 25 ou 37,5 µg F/mL, ad libitum, durante 78 dias, foram alimentados ad libitum com ração e no 79º dia os incisivos foram extraídos para extração do esmalte imaturo ("cheese-like"). A extração do fluido da matriz do esmalte foi testada por ultracentrifugação, e após diversos testes, optou-se por realizá-la com acréscimo de 20% de água ultrapurificada em relação ao peso da amostra, a fim de obter quantidade de material suficiente para análise de F, Ca iônico e pH, utilizando microeletrodos. Até o momento, uma amostra de cada grupo foi extraída e dosada. O pH variou de 6,4 a 6,8, a concentração de Ca de 0,06 a 0,17 µmol/g e a de F de 1,27 a 2,81 nmol/g, sem tendência clara entre os grupos com exposição a concentrações crescentes de F. Os resultados obtidos até o momento são incipientes para determinar qualquer tendência entre os resultados, uma vez que apenas um dado de cada grupo foi obtido.

ESMALTE - FLÚOR - FLUOROSE